

CT AAB / 002 / 2011

Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 2011.

Excelentíssimo Senhor  
Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República  
Dr. Antonio Palocci

Senhor Ministro,

Em nome da Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB, entidade nacional, criada em 1971, com sede no Rio de Janeiro, venho cumprimentar Vossa Excelência pela posse no cargo de Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República e desejo uma gestão repleta de êxito e com muito sucesso para o povo brasileiro.

A AAB que atualmente conta com cerca de 700 associados no território nacional foi criada para dignificar socialmente a profissão e elevar o nível técnico dos arquivos brasileiros. Desde sua criação, a AAB tem como um de seus objetivos a cooperação com o Governo e as organizações, públicas ou privadas, no que se relaciona com arquivos e documentos. Os arquivos públicos são instituições imprescindíveis ao funcionamento do Estado democrático. Como tal, nossa expectativa – como cidadãos e arquivistas - é que os arquivos públicos cumpram a sua missão constitucional de preservar, gerir e garantir acesso aos documentos públicos do Poder Executivo da União. O direito à informação governamental é uma condição indispensável para a transparência do Estado e o exercício da cidadania num regime democrático. Os arquivos públicos vêm procurando um novo modelo que, sem excluir as vocações historicamente assumidas, contemple os desafios da chamada sociedade da informação. Assim, a tendência internacional é que os arquivos públicos ampliem suas ações como "lugares de memória", constituindo-se cada vez mais em "lugares de informação", "lugares de ciência" e "lugares de cidadania". A nova feição dos arquivos públicos ressalta claramente o seu papel como centro de informação e infraestrutura para o desenvolvimento científico, administrativo e cultural.

Neste sentido, vemos com preocupação a notícia veiculada pela imprensa a respeito do retorno do Arquivo Nacional para a estrutura organizacional do Ministério da Justiça.

